

Cuba reitera tolerância zero ao tráfico de pessoas



Cuba, tolerância 0 ao tráfico de pessoas

Havana, 25 de junho (RHC) O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, reiterou em sua conta no X que Cuba mantém uma política de tolerância zero ao tráfico de pessoas.

Em sua mensagem, o chanceler enfatizou que a contínua inclusão de Cuba em relatórios unilaterais e arbitrários do governo dos Estados Unidos (EUA) tem como único objetivo manter e justificar sua política criminosa de asfixia econômica contra o povo cubano.

"Cuba mantém uma política de tolerância zero com o tráfico de pessoas. A inclusão contínua de nosso país em relatórios unilaterais e arbitrários do governo dos EUA visa apenas manter e justificar a política criminosa de asfixia econômica contra o povo cubano".

O relatório anual do Departamento de Estado dos EUA sobre o tráfico de pessoas foi publicado na segunda-feira, no qual o governo dos EUA manteve arbitrariamente Cuba no nível 3, a pior categoria, informou o jornal Granma.

Para justificar essa inclusão, o relatório, que se refere ao ano de 2023, deturpa e difama o trabalho da colaboração médica cubana durante décadas em outras nações.

A inclusão na lista poderia implicar em sanções para Cuba, como o congelamento de ajuda não humanitária e não comercial, ou a recusa dos EUA em permitir que a ilha receba empréstimos de instituições multilaterais.

As autoridades cubanas reiteraram em várias ocasiões que essa classificação não guarda relação com o verdadeiro desempenho de Cuba no combate ativo ao tráfico de pessoas. (Fonte: ACN)



Radio Habana Cuba